

CICLO IME 2 - MATEMÁTICA

TURMA IME-ITA



2022

1ª QUESTÃO

Piva e Santanelli apostam uma corrida, ambos partindo da largada. Piva corre sempre a uma velocidade de 8 km por hora, enquanto Santanelli corre 6 km na primeira hora e acelera de modo a correr mais $\frac{1}{2}$ km a cada hora seguinte. Após quantas horas decorridas do início da corrida Santanelli alcançará Piva?

Gabarito

Seja t o número de horas decorridas até que eles se encontrem. A distância total percorrida por Piva será de: P=8t. Por outro lado, Santanelli inicia a primeira hora pecorrendo 6 km e percorre $\frac{1}{2}$ km a mais a cada hora seguinte, totalizando:

$$S = 6 + (6 + \frac{1}{2}) + (6 + \frac{1}{2} + \frac{1}{2}) + \dots + \left(6 + (t - 1)\frac{1}{2}\right) = \frac{(23 + t)t}{4}.$$

Igualando: $8t = \frac{(23+t)t}{4} \rightarrow t = 0$ ou t = 9.

2ª QUESTÃO

Um hexágono é constituído de quatro triângulos retângulos. Para a sua construção, considere o primeiro triângulo retângulo de hipotenusa medindo x e cateto de medida igual a 1. O outro cateto do primeiro triângulo serve de hipotenusa para o segundo, que tem como um dos lados do hexágono um cateto de medida também igual a 1. De modo análogo, a contrução é feita até que o quarto triângulo retângulo possua como lados do hexágono dois catetos de medidas iguais a 1. Dessa forma:

- (a) Calcule x
- (b) Demonstre que no vértice comum aos quatro triângulos retângulos assim construídos tem-se um ângulo interno do hexágono com medida inferior a 150° .

Gabarito

- (a) A partir do quarto triângulo retângulo, aplicando o Teorema de Pitágoras, pode-se encontrar, sucessivamente, as hipotenusas dos triângulos anteriores: $\sqrt{2}$, $\sqrt{3}$, $\sqrt{4} = 2$ e $x = \sqrt{5}$.
- (b) Observa-se, portanto, que o segundo triângulo possui ângulo interno no vértice compartilhado medindo $\arctan\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right)=30^\circ$ e o quarto triângulo, por ser retângulo e isósceles, medindo 45° . Utilzando o fato de a tangente ser uma função crescente para os ângulos agudos, o primeiro triângulo possui ângulo no respectivo vértice medindo $\arctan\left(\frac{1}{\sqrt{4}}\right)<\arctan\left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right)=30^\circ$ e o terceiro, $\arctan\left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right)<\arctan\left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right)=\arctan(1)=45^\circ$. Logo, no ângulo interno θ do hexágono: $\theta<30^\circ+30^\circ+45^\circ+45^\circ=150^\circ$

Quantos números de quatro algarismos distintos não têm 1 nas unidades, nem 2 nas dezenas, nem 3 nas centenas e nem 4 nos milhares?

Gabarito

Sejam A o conjunto dos números de quatro algarismos distintos que possuem 4 nos milhares, B o conjunto dos números de quatro algarismos distintos que possuem 3 nas centenas, C o conjunto dos números de quatro algarismos distintos que possuem 2 nas dezenas e D o conjunto dos números de quatro algarismos distintos que possuem 1 nas unidades. A quantidade descrita no problema é: $9.9.8.7 - n(A \cup B \cup C \cup D)$, lembrado que para um número ter 4 algarismos não pode ter dígito dos milhares 0. Pelo Princípio da Inclusão-Exclusão:

$$\begin{split} n(A \cup B \cup C \cup D) = & n(A) + n(B) + n(C) + n(D) \\ & - n(A \cap B) - n(A \cap C) - n(A \cap D) - n(B \cap C) - n(B \cap D) - n(C \cap D) \\ & + n(A \cap B \cap C) + n(A \cap B \cap D) + n(A \cap C \cap D) + n(B \cap C \cap D) \\ & - n(A \cap B \cap C \cap D). \end{split}$$

Sendo que:

$$\begin{cases} n(A) = 9.8.7 = 504 \\ n(B) = n(C) = n(D) = 8.8.7 = 448 \\ n(A \cap B) = n(A \cap C) = n(A \cap D) = 8.7 = 56 \\ n(B \cap C) = n(B \cap D) = n(C \cap D) = 7.7 = 49 \\ n(A \cap B \cap C) = n(A \cap B \cap D) = n(A \cap C \cap D) = 7 \\ n(B \cap C \cap D) = 6 \\ n(A \cap B \cap C \cap D) = 1 \end{cases}$$

Portanto:

$$n(A \cup B \cup C \cup D) = (504 + 3.448) - (3.56 + 3.49) + (3.7 + 6) - 1 = 1559.$$

Finalmente:

$$9.9.8.7 - n(A \cup B \cup C \cup D) = 4536 - 1559 = 2977$$

Determine todos a,b inteiros e p primo tais que:

$$a^4 + 4b^4 = p^2$$

Gabarito

Completando quadrado para fatorar a expressão:

$$a^4 + 4b^4 = a^4 + 2a^2b^2 + 4b^4 - 2a^2b^2$$

$$a^4 + 4b^4 = (a^2 + 2b^2)^2 - 2a^2b^2 = (a^2 - 2a^2b^2 + 2b^2)(a^2 + 2a^2b^2 + 2b^2)$$

Logo:

$$(a^2 - 2a^2b^2 + 2b^2)(a^2 + 2a^2b^2 + 2b^2) = p^2$$

Seja $A=a^2-2a^2b^2+2b^2$ e $B=a^2+2a^2b^2+2b^2$, repare que $A+B=2(a^2+2b^2)$, que é positivo por ser quadrado perfeito. Assim, podemos concluir que não há possibilidade de distribuir o fator -p entre A e B.

Primeiro caso:

$$A = a^2 - 2a^2b^2 + 2b^2 = p(i)$$

$$B = a^2 + 2a^2b^2 + 2b^2 = p (ii).$$

Subtraindo:4ab=0->a=0 ou b=0 Se a=0, substituindo em (i) $b^2=p$, mas p é primo, então a única solução possível é $a=0, b=\pm 1 \rightarrow p=2$

Segundo caso:

 $A=a^2-2a^2b^2+2b^2=p^2$ e $B=a^2+2a^2b^2+2b^2=1$. De B: $(a+b)^2+b^2=1$ Como $a,b \in \mathbb{Z}$, então se $|b|>1 \to b^2>1 \to (a+b)^2<0$, não há solução.

Terceiro caso:

 $A=a^2-2a^2b^2+2b^2=1$ e $B=a^2+2a^2b^2+2b^2=p^2$. Analogamente, $(a-b)^2+b^2=1$ e não há solução. Assim, só resta $b=0\to a=1$ que, como vimos, não é solução ou $b=\pm 1\to a=\pm 1$. Daí teríamos $p^2=5$, que não funciona.

Portanto, as soluções são:

Calcule S em função de x e de y:

$$(a, b, p) = (0, 1, 2)$$
 ou $(a, b, p) = (0, -1, 2)$.

5ª QUESTÃO

Dados reais a e b tais que |a| < 1 e |b| < 1, considere as séries infinitas:

$$x = 1 + 3a + 6a^{2} + 10a^{3} + \cdots$$
$$y = 1 + 4b + 10b^{2} + 20b^{3} + \cdots$$

 $y = 1 + 40 + 100^{\circ} + 200^{\circ}$

$$S = 1 + 3(ab) + 5(ab)^2 + \cdots$$

3

Gabarito

Simplificando inicialmente a expressão para x, multiplica-se a série por a e usa-se a série resultante para subtrair da inicial, obtendo-se:

$$(1-a)x = 1 + 2a + 3a^2 + 4a^3 + \cdots$$

Forma-se, assim, uma PAG. Ao multiplicar a PAG pela razão a da PG e usar a série resultante para subtrair da obtida anteriormente:

$$(1-a)x - a(1-a)x = 1 + a + a^2 + a^3 + \dots = \frac{1}{1-a} \to x = \frac{1}{(1-a)^3} \to a = 1 - x^{-\frac{1}{3}}.$$

Procedendo de modo semelhante para y: $b=1-y^{-\frac{1}{4}}$. Finalmente, de modo análogo para S: $S=\frac{1+ab}{(1-ab)^2}$. Logo:

$$S = \frac{1 + (1 - x^{-\frac{1}{3}})(1 - y^{-\frac{1}{4}})}{(1 - (1 - x^{-\frac{1}{3}})(1 - y^{-\frac{1}{4}}))^2}$$

6ª QUESTÃO

Dado que:

$$\sum_{k=1}^{35} \sin 5k = \tan \frac{m}{n},$$

com os ângulos medidos em graus e m e n inteiros positivos primos entre si tais que $\frac{m}{n} < 90$, calcule m+n.

Gabarito

Representanto por S o somatório dado:

$$S = \sin 5 + \sin 10 + \sin 15..... \sin 170 + \sin 175.$$

$$S \sin \frac{5}{2} = \sin \frac{5}{2} (\sin 5 + \sin 10 + \sin 15..... \sin 170 + \sin 175).$$

Usando a transformação de produto em soma:

$$\sin a \sin b = \frac{\cos (a-b) - \cos (a+b)}{2},$$

logo:

$$2S \sin \frac{5}{2} = \cos \frac{5}{2} - \cos \frac{355}{2}$$
$$S \sin \frac{5}{2} = 2 \sin 90. \sin \frac{175}{2}$$

,então:
$$S= anrac{175}{2}$$
 e $m+n=175+2=\boxed{177}$.

Sejam α e β as raízes da equação: $x^2-x+b=0$. Definindo $S_k=\alpha^k+\beta^k$, calcule b sabendo que S_2 , S_3 e S_5 estão em progressão aritmética.

Gabarito

Note que:

$$\alpha^2 - \alpha + b = 0$$
$$\beta^2 - \beta + b = 0$$

Assim, multiplicando a primeira por α^{k-2} e a segunda por β^{k-2}

$$\alpha^k - \alpha^{k-1} + b\alpha^{k-2} = 0$$
$$\beta^k - \beta^{k-1} + b\beta^{k-2} = 0$$

Logo somando: $S_k - S_{k-1} + b.S_{k-2} = 0$ Como $S_0 = 2, S_1 = 1$

Obtemos

$$\begin{cases} S_2 = 1 - 2b \\ S_3 = 1 - 3b \\ S_5 = 1 - 5b + 5b^2 \end{cases}$$

Sabendo que formam uma PA: $2S_3=S_2+S_5 \rightarrow 2-6b=2-7b+5b^2 \rightarrow \boxed{b=0}$ ou $\boxed{b=\frac{1}{5}}$.

8ª QUESTÃO

Se os ângulos de um triângulo $\triangle ABC$ satisfazem a relação:

$$\cos(3A) + \cos(3B) + \cos(3C) = 1$$

e dois de seus lados medem 10 e 13, calcule a medida do terceiro lado.

Gabarito

Do $\triangle ABC$: $\cos(3\pi - 3B - 3C) = -\cos(3B + 3C)$. Na relação do enunciado:

$$-\cos(3B)\cos(3C) + \sin(3B)\sin(3C) + \cos(3B) + \cos(3C) = 1$$
$$(1 - \cos(3B))(1 - \cos(3C)) = \sin(3B)\sin(3C)$$
$$\frac{(1 - \cos(3B))(1 - \cos(3C))}{\sin(3B)\sin(3C)} = 1$$

Usando que $\tan x=\frac{1-\cos 2x}{\sin 2x}$, então: $\tan(3B/2)\tan(3C/2)=1\to 3(B+C)/2=\pi/2\to A=2\pi/3$ Para obter o terceiro lado, basta aplicar a lei dos cossenos:

$$l^2 = 10^2 + 13^2 + 130 = 399 \rightarrow \boxed{l = \sqrt{399}}$$

 $13^2 = 10^2 + l^2 + 10l \rightarrow \boxed{l = \sqrt{94} - 5}$

5

Se a e b são números reais não nulos tais que: $a^2+b^2=4$. Prove que:

 $\frac{ab}{a+b+2} \le \sqrt{2} - 1$

Gabarito

Solução 01:

Como a expressão:

$$a^2 + b^2 = 4$$

\ Assemelha-se muito com a relação fundamental, podemos fazer uma substituição trigonométrica:

$$a = 2sen(\theta)$$

$$b = 2cos(\theta)$$

Substituindo na expressão:

$$E = \frac{ab}{a+b+2} = \frac{4sin(\theta).cos(\theta)}{2sin(\theta) + 2cos(\theta) + 2} = \frac{2sin\theta cos\theta}{sin\theta + cos\theta + 1}$$

Parametrizando pela tangente do arco metade: Seja $tan \frac{\theta}{2} = t$ temos que :

$$sin\theta = \frac{2t}{1+t^2}$$

$$\cos\theta = \frac{1 - t^2}{1 + t^2}$$

Substituindo em E:

$$E = \frac{2 \cdot \frac{2t}{1+t^2} \cdot \frac{1-t^2}{1+t^2}}{\frac{2t}{1+t^2} + \frac{1-t^2}{1+t^2} + 1} = \frac{2t - 2t^2}{1+t^2}$$

Analisando o que é pedido:

$$\frac{2t - 2t^2}{1 + t^2} \le \sqrt{2} - 1$$

$$(\sqrt{2}-1)(1+t^2)-2t+2t^2 \ge 0$$

$$(\sqrt{2}+1)t^2 - 2t + (\sqrt{2}-1) \ge 0$$

Dividindo por $\sqrt{2}+1$

$$t^{2} - 2(\sqrt{2} + 1)t + (\sqrt{2} + 1)^{2} \ge 0$$
$$(t - \sqrt{2} + 1)^{2} \ge 0$$

Repare que, como todo quadrado perfeito é maior ou igual a zero, concluímos em uma verdade. Logo, a desigualdade está provada.

Solução 02:

Usando o produto notável:

$$(a+b)^{2} = a^{2} + b^{2} + 2ab$$
$$ab = \frac{(a+b)^{2} - 4}{2}$$

Seja a+b=k

Substituindo na expressão:

$$E = \frac{ab}{a+b+2} = \frac{\frac{k^2-4}{2}}{k+2} = \frac{(k+2)(k-2)}{2(k+2)} = \frac{k-2}{2} (i)$$

Pela desigualdade das médias:

$$\sqrt{\frac{a^2 + b^2}{2}} \ge \frac{a + b}{2}$$

$$\sqrt{\frac{4}{2}} \ge \frac{a + b}{2}$$

$$a + b \le 2\sqrt{2}$$

Voltando em (i)

$$E = \frac{k-2}{2} \ge \frac{2\sqrt{2}-2}{2} = \sqrt{2}-1$$

Portanto:

$$E > \sqrt{2} - 1$$

10^a QUESTÃO

Seja um $\triangle ABC$ de lados medindo $AB=30,\,BC=32$ e AC=34. Considere X um ponto interior ao lado \overline{BC} e I_1 e I_2 os incentros dos triângulos $\triangle ABX$ e $\triangle ACX$, respectivamente. Encontre o valor da área mínima do triângulo $\triangle AI_1I_2$ ao variar X ao longo do lado \overline{BC} .

Gabarito

Inicialmente, notamos que:

$$\angle I_1AI_2 = \angle I_1AX + \angle XAI_2 = \frac{\angle BAX}{2} + \frac{\angle CAX}{2} = \frac{\angle A}{2}.$$

A área do triângulo pedido pode ser expressa por:

$$[AI_1I_2] = \frac{1}{2}(AI_1)(AI_2)\sin \angle I_1AI_2.$$

Dessa forma, para minimizar a área pedida, basta minimizar o produto $(AI_1)(AI_2)$. Seja $\alpha = \angle AXB$, temos que:

$$\angle AI_1B = 180^{\circ} - (\angle I_1AB + \angle I_1BA) = 180^{\circ} - \frac{1}{2}(180^{\circ} - \alpha) = 90^{\circ} + \frac{\alpha}{2}.$$

Aplicando a lei dos senos em $\triangle ABI_1$:

$$\frac{AI_1}{AB} = \frac{\sin \angle ABI_1}{\sin \angle AI_1B} \qquad \Rightarrow \qquad AI_1 = \frac{c \sin \frac{B}{2}}{\cos \frac{\alpha}{2}}.$$

Analogamente, obtemos: $AI_2=rac{b\sinrac{C}{2}}{\sinrac{\alpha}{2}}.$ Dessa forma:

$$[AI_1I_2] = \frac{bc\sin\frac{A}{2}\sin\frac{B}{2}\sin\frac{C}{2}}{2\cos\frac{\alpha}{2}\sin\frac{\alpha}{2}} = \frac{bc\sin\frac{A}{2}\sin\frac{B}{2}\sin\frac{C}{2}}{\sin\alpha} \ge bc\sin\frac{A}{2}\sin\frac{B}{2}\sin\frac{C}{2},$$

com a igualdade para $\alpha=90^\circ$, ou seja, quando X é o pé da altura traçada de A até \overline{BC} . Nesse caso, a área mínima é dada por: $bc\sin\frac{A}{2}\sin\frac{B}{2}\sin\frac{C}{2}$. Sendo:

$$\sin\frac{A}{2} = \sqrt{\frac{1 - \cos A}{2}} = \sqrt{\frac{1 - \frac{b^2 + c^2 - a^2}{2bc}}{2}} = \sqrt{\frac{(a - b + c)(a + b - c)}{4bc}},$$

analogamente para $\sin \frac{B}{2}$ e $\sin \frac{C}{2}$. Finalmente:

$$bc \sin \frac{A}{2} \sin \frac{B}{2} \sin \frac{C}{2} = bc \cdot \frac{(a-b+c)(b-c+a)(c-a+b)}{8abc}$$
$$= \frac{(30-32+34)(32-34+30)(34-30+32)}{8\cdot 32} = \boxed{126}.$$